

ADIÇÃO DE EXTRATO DE YUCCA E GLUTAMINA NA DIETA DE PINTINHOS NATURALMENTE INFECTADOS POR *Eimeria* spp.

Gabriela Miotto Galli¹, Angelisa Biazus², João Reis³, Patricia Glombowsky³, Roger Gebert³, Rafael Baggio², Tiago Petrolli⁴, Aleksandro Schafer da Silva⁵

¹ Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia do Campus Oeste -UDESC PIVIC/UDESC

² Acadêmico do Curso de Mestrado em Zootecnia – UDESC

³ Acadêmico do Curso de Zootecnia do CEO– UDESC

⁴ Professor do Curso de Zootecnia do CEO - UDESC

⁵ Orientador, Departamento de Zootecnia do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO)- UDESC –aleksandro_ss@yahoo.com.br

Palavras-chave: Avicultura. Coccidiose. Suplementação.

A coccidiose aviária é causada por protozoários do gênero *Eimeria*, tem grande importância econômica por atuar no intestino das aves causando queda de desempenho, redução no ganho de peso e piora na conversão alimentar. A glutamina e o extrato de yucca podem ser uma alternativa interessante em função para a saúde dos animais devido sua composição e constituintes. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a adição do extrato de yucca e glutamina na dieta de pintos de corte infectados por *Eimeria* spp tem efeito positivo sobre a saúde e desempenho dos animais. Para isso foram utilizados 40 pintinhos da linhagem Cobb500 em um período experimental de 15 dias, que receberam ração basal com diferentes níveis de suplementação: Grupo YU - aves recebendo ração com 350ppm de extrato de yucca; grupo GL - aves recebendo ração com 1% de glutamina; grupo YU+GL - aves recebendo ração com 350 ppm de extrato de yucca e 1% de glutamina; grupo controle - aves recebendo ração basal. Água e alimento foram fornecidos *ad libitum*. Aos 10 e 15 dias de vida, os animais foram pesados e posteriormente abatido cinco aves por grupo, respectivamente. Coletou-se sangue para análise de enzimas antioxidantes (superóxido-dismutase (SOD) e atividade da catalase (CAT)) e avaliação bioquímica sérica (triglicédeos, colesterol, ácido úrico, triglicédeos, proteínas totais, albumina, globulinas, alanino aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST)). Também foi realizada a coleta de excretas diretamente do reto e cloaca para contagem e identificação dos oocistos, além da coleta de fragmentos intestinais para análise histológica. Para análise estatística utilizamos o teste de Friedman para avaliar influência do tempo (dias 10 - 15). Para comparação entre grupos utilizamos o teste de Bonferroni. Houve redução significativa com o passar do tempo em todos os grupos tratados no número de oocistos de coccídeo aos 15 dias de experimento ($P < 0.05$), diferente do grupo controle. Os parasitos envolvidos na infecção natural dos pintinhos foram identificados como sendo *Eimeria tenella* e *Eimeria maxima* em uma proporção de infecção de 60 e 40%, respectivamente. A adição de glutamina e extrato de yucca demonstrou efeito positivo na saúde intestinal, pois ambos atuaram na proteção do intestino

contra lesões causadas pela infecção, isto é, nos animais do grupo controle foram observadas lesões e formas imaturas do parasito, diferente do que ocorreu nos animais dos outros grupos. Aumentou valores de proteína total no dia 15 (Friedman=12; $p<0,001$) nos animais do grupo controle, em consequência do aumento nos níveis de globulina (Friedman=31; $p=0,02$), exacerbando uma resposta inflamatória contra infecção. Em contrapartida, no mesmo momento, os níveis de triglicérides (Friedman=28,64; $p<0,001$) e ácido úrico (Friedman = 28,64; $p<0,001$) foram inferiores no grupo controle quando comparados aos três grupos tratados, que pode ser consequência da síndrome da má absorção em coccidioses. Em relação atividade das enzimas antioxidantes, foi observado uma redução na atividade da SOD (Friedman=13,51, $p=0,03$) e CAT (Friedman=13,65; $p=0,05$) nos grupos suplementados em relação ao controle aos 15 dias, devido provavelmente ao menor parasitismo e menores lesões intestinais nesses animais. As variáveis ALT, AST, albumina e colesterol não diferiram entre grupos ($P>0,05$). O peso dos animais foi menor nos animais do grupo controle nos dias 7 e 15 de experimento comprado aos demais grupos ($P<0,05$). Portanto, com base nos resultados podemos concluir que a suplementação de glutamina e extrato de yucca teve efeitos positivos na saúde e crescimento das aves, assim como ação coccidiostática.